

Comitiva desaloja médicos de hotel

O presidente Itamar Franco desalojou um grupo de dez brasileiros para poder passar três dias, em Buenos Aires. Quando chegaram ontem ao Alvear Plaza Hotel — o mais requintado e caro de Buenos Aires — os médicos brasileiros que haviam feito reservas no hotel em dezembro foram surpreendidos com a mais desagradável das notícias. Os quartos que haviam reservado estavam ocupados pela comitiva presidencial, que se dividia em nada menos que 40 apartamentos do hotel. Malas na mão, o grupo de médicos, que estava em Buenos Aires para participar do Congresso Sul-Americano de Tratamento de Tireóide, foi obrigado a sair em busca de outro hotel.

“Isso é um absurdo. Com que direito o Presidente, que nada mais é que um funcionário público, acha que pode ocupar um hotel inteiro e deixar na rua compatriotas que estão trabalhando”, questionou José Hamilton Ramaldini, que será eleito nesse congresso, presidente da Sociedade Latino-Americana de Tratamento de Tireóide.

Nos primeiros minutos, a discussão era apenas entre os médicos e os funcionários da recepção do hotel. Como eram brasileiros, um dos funcionários teve a idéia de procurar os diplomatas brasileiros para tratarem da questão.

Por pouco, não produziram, com isso, cenas de pugilato no saguão do hotel. O funcionário da

embaixada que foi tratar do assunto acabou agredindo verbalmente o médico Ruy Maciel.

“Se você fosse presidente do Brasil, também teria esse privilégio”, disse o diplomata.

“Esse tipo de presidente eu não quero ser”, retrucou Ruy Maciel.

“Então, você vai continuar se danando”, respondeu o funcionário da embaixada.

Ao final, depois de muita discussão, o grupo de médicos teve de render-se à evidência de que o hotel não iria desalojar Itamar Franco e sua comitiva para hospedá-los. Pegaram as malas, reclamando muito, e foram em busca de um outro hotel.